



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

## Promovendo Inflação Política

O governo, de maneira geral, apresenta-se confuso e falha em entregar resultados claros, que não são adequadamente comunicados à população

Por **Murillo Aragão**

Atualizado em 11 mar 2024, 10h28 - Publicado em 11 mar 2024, 10h25



Lula posa com a bandeira palestina (Ricardo Stuckert/PR/Divulgação)



A diminuição da popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinaliza uma preocupação para o governo, não apenas em vista das eleições

Voltar para o site de **veja**

municipais, mas principalmente pelo aumento do custo político necessário para manter a governabilidade. Conforme já abordado anteriormente, a inflação política surge quando o custo para assegurar a governabilidade do presidente escala.

Inicialmente, é essencial compreender as razões por trás da queda de popularidade de Lula. Diversos fatores contribuem para isso. Notadamente, Lula tem se concentrado mais em questões internacionais, e alguns de seus posicionamentos, especialmente em relação ao conflito na Faixa de Gaza, não foram bem recebidos pelo eleitorado. Isso não apenas gerou reações negativas, mas também impulsionou manifestações organizadas por [Jair Bolsonaro](#) em São Paulo.

O governo, de maneira geral, apresenta-se confuso e falha em entregar resultados claros, que não são adequadamente comunicados à população. Apesar de contar com a simpatia da grande imprensa, a estratégia de comunicação do governo é ineficaz. [Lula](#), diferentemente de seus mandatos anteriores, onde dialogava com uma variedade de públicos, agora parece restrito a um círculo menor que influencia suas declarações.

Nesse aspecto, o presidente comete erros ao se posicionar de maneira polêmica sobre a questão de Gaza, afastando-se da longa tradição brasileira de buscar a conciliação. Também provocou controvérsias com declarações politicamente incorretas, como quando mencionou que “ninguém gostaria de namorar um ajudante-geral” ou fez generalizações sobre gostos de uma afrodescendente.

No âmbito político, as confusões em torno da desoneração da folha de pagamento e os vetos a emendas parlamentares elevam o custo político do governo, que, ao perder popularidade e demonstrar inabilidade política, gera inflação política. Essa situação força o governo a depender ainda mais do “centrão”, sem o qual sua capacidade de governar seria drasticamente reduzida.

Lula, nos seus mandatos anteriores, era conhecido por sua habilidade em navegar pelas complexidades políticas de Brasília. Atualmente, parece adotar uma ortodoxia de métodos pouco adequada a uma Brasília ainda mais fragmentada politicamente. Dada a agenda política do ano, é improvável que

ele tenha sucesso em todas as frentes sem revisar sua abordagem de governança, comunicação e, principalmente, evitar polêmicas desnecessárias.

O governo também deve atentar para questões ainda não cobradas em termos de popularidade, como o aumento da insegurança pública e o surto de casos de dengue, que refletem uma postura governamental apática e mais voltada para a retórica do que para a comunicação institucional e a ação efetiva.

Com Bolsonaro enredado em seu golpismo ao estilo novela mexicana e um centro político disperso e sem uma narrativa coesa, Lula tem a sorte — que raramente lhe faltou — de competir principalmente consigo mesmo. Está sozinho no cenário eleitoral. No entanto, o custo de seu possível sucesso está em ascensão.

---

## VEJA Mercado

Estrangeiro tem reduzido carteira de commodities na bolsa, diz CEO da Hike

---



As bolsas europeias e os futuros americanos são negociados em baixa na manhã desta terça-feira, 2. As empresas estatais deram lucro de 182 bilhões de reais em 2023, o primeiro ano sob gestão do governo Lula. A cifra é 24%  
Voltar para o site de **veja**

menor em relação ao ano de 2022. O lucro da Petrobras e do BNDES caiu, mas, em compensação, os números da Caixa e do Banco do Brasil melhoraram em relação ao ano anterior. O Ministério de Minas e Energia abriu um inquérito administrativo que pode cancelar todas as concessões da distribuidora de energia Enel. O dólar fechou mais um dia em alta e bateu a marca dos 5,06 reais, o maior patamar desde outubro do ano passado. A petroleira Enauta propôs uma fusão com a 3R Petroleum. Diego Gimenes entrevista Jonas Carvalho, CEO da Hike Capital.

## MAIS LIDAS

---

- 1** | **Política**  
**PF acha carta com pressão às Forças Armadas com namorada de Filipe Martins**
- 2** | **Brasil**  
**SBT surpreende e anuncia saída de Eliana: o que há por trás da decisão**
- 3** | **Brasil**  
**A reação bolsonarista à fala de Tebet sobre apoio a Nunes**
- 4** | **Política**  
**O último apoio claro a Bolsonaro no STF, segundo o entorno do capitão**
- 5** | **Mundo**  
**Milhares de brasileiros podem solicitar cidadania portuguesa com nova lei**

DIPLOMACIA

GOVERNO LULA

JAIR BOLSONARO

PALESTINA

POPULARIDADE

---

 Assine Abril

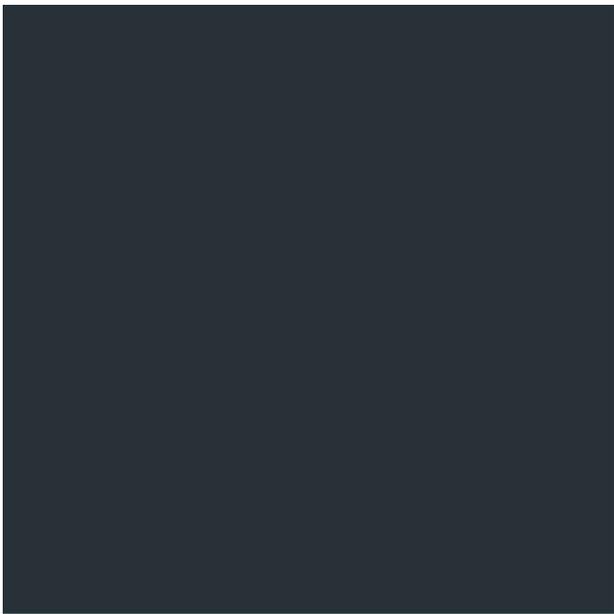
Veja

Superinteressante

---

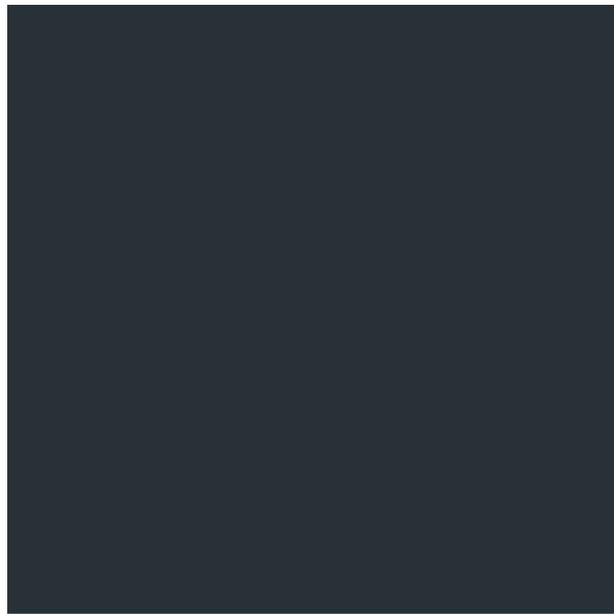
Voltar para o site de **veja**

---



**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA



**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

---

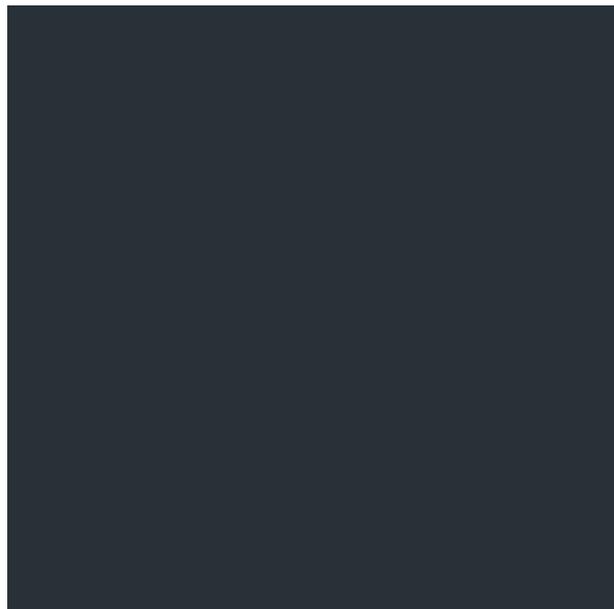
**Você RH**



**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

**Veja Saúde**



**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

---

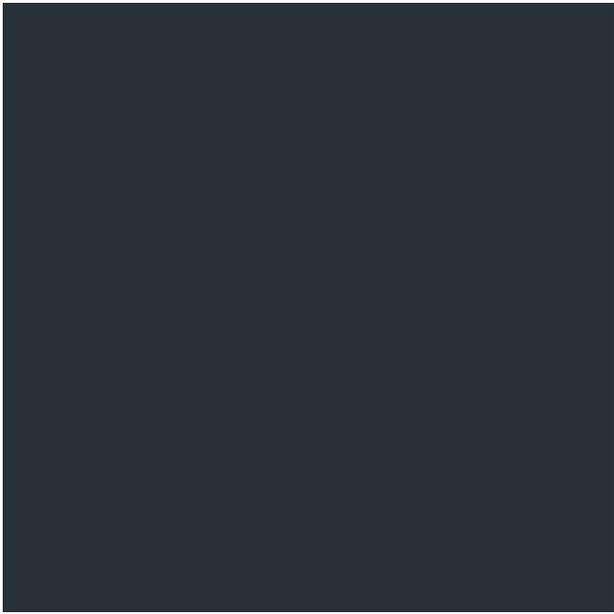
**QUATRO RODAS**

**Claudia**

---

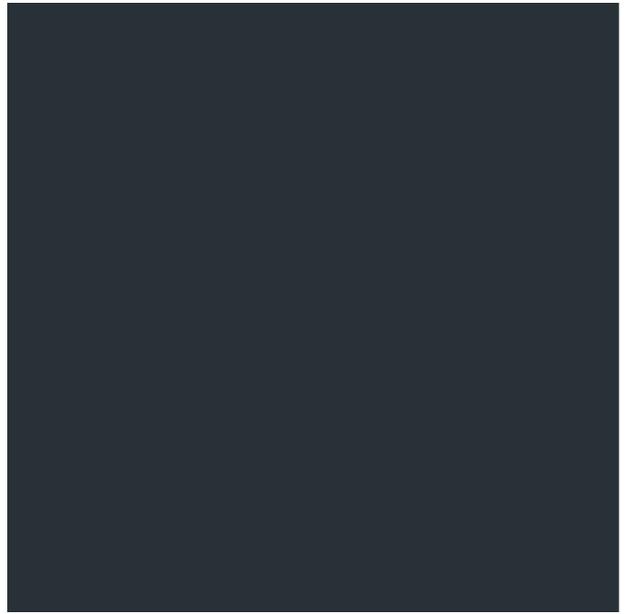
Voltar para o site de **veja**

---



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no  GoRead

veja

SIGA



GRUPO  Abril

veja

BEBÊ INSTITUTO VEJA  
BOA FORMA QUATRO RODAS  
BRAVO! SUPERINTERESSANTE  
CAPRICHIO VEJA RIO  
CASA VEJA SÃO PAULO  
CASACOR VEJA SAÚDE  
CLAUDIA VIAGEM E TURISMO  
ELÁSTICA VOCÊ RH  
ESPECIALISTAS VOCÊ S/A  
GUIA DO ESTUDANTE

---

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

---

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.

---

[< Voltar para o site de \*\*veja\*\*](#)

---